



**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 0,71%  
EM FEVEREIRO/2015**

No mês de fevereiro de 2015, o valor da cesta básica do paulistano teve alta de 0,71%, revela pesquisa diária da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 30/01/15 era R\$ 420,89 passou para R\$ 423,88 em 27/02/15.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = 1,02%  
Limpeza = -1,99%  
Higiene Pessoal = 0,89%

A variação no ano é de 0,25% (base 30/12/2014), e nos últimos 12 meses, de 12,31% (base 27/02/2014).

O último recorde da Cesta Básica do início do Plano Real até o mês de fevereiro/15 foi de R\$ 425,31 (05/01/2015).

No período de 02/02 a 27/02/15, os produtos que mais subiram foram:

Cebola (kg)	25,09%
Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	11,11%
Ovos Brancos (dz)	10,62%
Alho (kg)	6,04%
Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	4,47%

As maiores quedas foram:

Batata (kg)	-7,71%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	-4,35%
Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	-3,99%
Salsicha Avulsa (kg)	-3,50%
Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	-3,00%

Dos 31 produtos pesquisados, na variação mensal, 14 apresentaram alta, 16 diminuíram de preço e 01 permaneceu estável. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, considerando-se os respectivos pesos na cesta, foram, nesta ordem:

1- Carne de Primeira (kg) 0,41%  
2- Ovos Brancos (dz) 0,31%  
3- Arroz (pacote 5 kg) 0,23%  
4- Carne de Segunda s/ Osso (kg) 0,23%  
5- Cebola (kg) 0,16%

1- Batata (kg) -0,32%  
2- Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g) -0,23%  
3- Açúcar Refinado (pacote 5 kg) -0,11%  
4- Sabão em Pó (pacote 1 kg) -0,09%  
5- Sabão em Barra (unidade) -0,07%

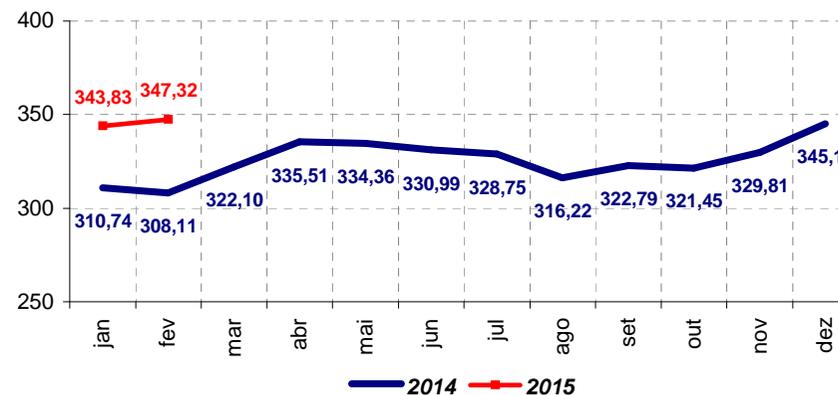


### Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos - de janeiro/14 a fevereiro/15

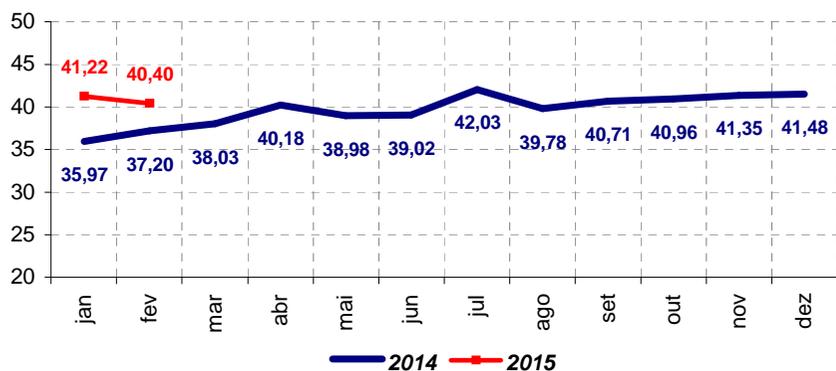
Valor em R\$ da Cesta Básica



Valor em R\$ da Alimentação



Valor em R\$ da Limpeza



Valor em R\$ da Higiene



## Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preços é apresentada a seguir:

### Cebola

A cebola foi o produto que registrou a maior variação no mês de fevereiro, 25,09%. O preço médio do quilo, que era R\$ 2,71 em 30/01/2015, passou para R\$ 3,39 em 27/02/2015.

A oferta de cebola ficou restrita no sul do Brasil devido à diminuição da área plantada e à menor produtividade causada por problemas climáticos - seja pela escassez de chuva ou por chuvas intensas que prejudicaram o desenvolvimento do bulbo, segundo site Hortifruti Brasil.

Em 2015, o preço médio da cebola passou de R\$ 2,56 (30/12/2014) para R\$ 3,39 (27/02/2015), acumulando alta de 32,42%.

Preço em R\$ da Cebola





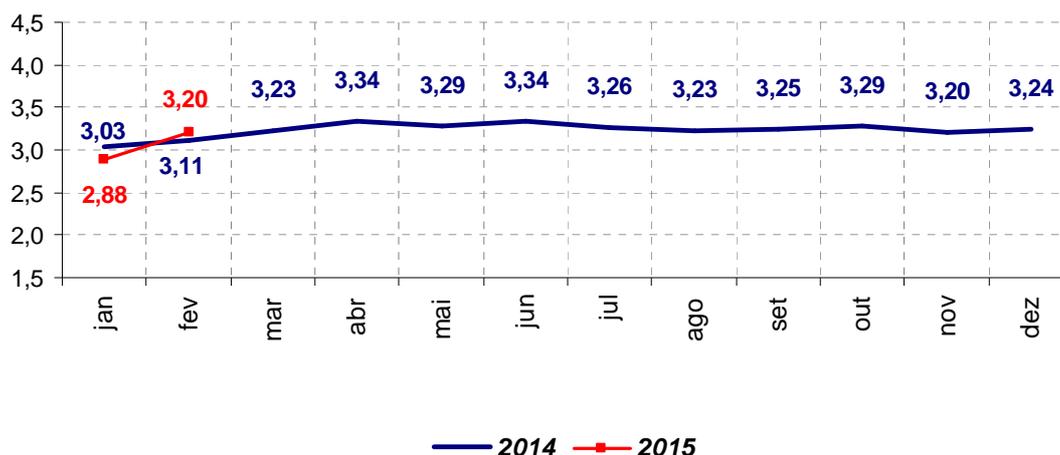
## Farinha de mandioca

O pacote de 500 g de farinha de mandioca, em fevereiro, registrou alta de 11,11% em relação a janeiro. Seu valor passou de R\$ 2,88 em 30/01/2015 para R\$ 3,20 em 27/02/2015.

A colheita da mandioca - insumo básico da farinha - foi prejudicada pela abundância de chuvas nas regiões produtoras. Desta forma, com a quantidade de matéria-prima reduzida, os preços aumentaram, segundo Cepea. Houve menos dias de trabalho nas fecularias em função do recesso de carnaval, o que contribuiu para redução da oferta de mandioca.

Neste ano, a farinha de mandioca apresentou queda acumulada de -1,23%, quando seu preço passou de R\$ 3,24 em 30/12/2014 para R\$ 3,20 em 27/02/2015.

Preço em R\$ da Farinha de Mandioca

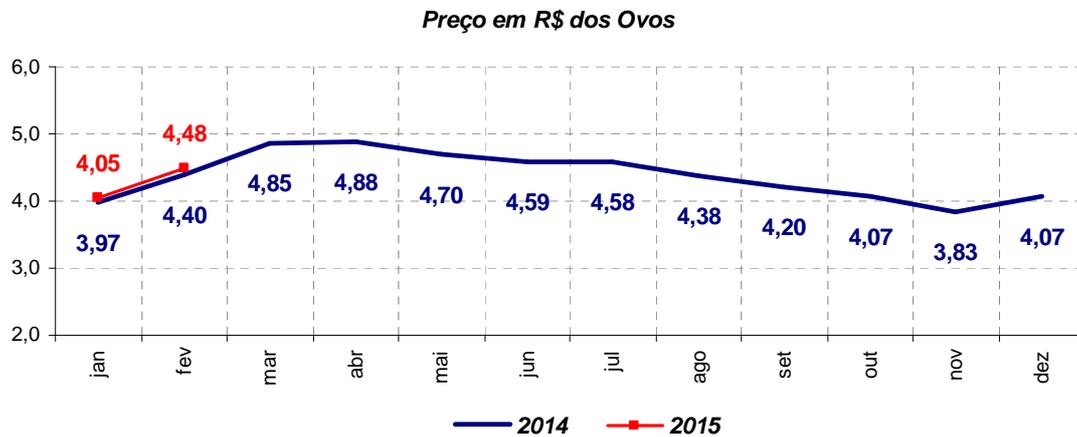


## Ovos

A dúzia de ovos teve elevação em seu preço médio de 10,62%, em 30/01/2015 custava R\$ 4,05 passando para R\$ 4,48 em 27/02/2015.

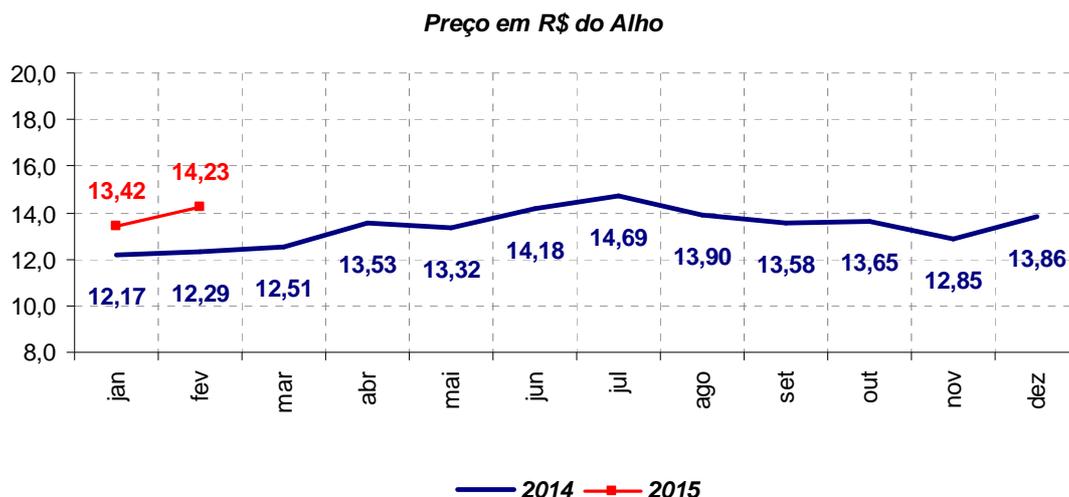
A alta nos preços dos ovos deveu-se pela oferta restrita e aumento de demanda. Segundo o Cepea, a menor oferta de ovos é resultado do forte calor de janeiro, que prejudicou o volume produzido e a qualidade da casca e tamanho dos ovos. O clima quente também acarretou a morte de galinhas mais velhas.

A variação acumulada dos ovos é de 10,07% no ano, seu valor passou de R\$ 4,07 (30/12/2014) para R\$ 4,48 em 27/02/2015.



## Alho

Em 30/01/2015, o quilo do alho era comercializado a R\$ 13,42 passando para R\$ 14,23 em 27/02/2015, com variação positiva de 6,04%.



O Brasil produz apenas 40%, da quantidade de alho necessária para abastecimento interno, o restante é fornecido pela Argentina (20%) e China (40%). De dezembro a abril, a importação é predominantemente argentina, nos outros meses, é a China que determina os preços no mercado nacional, segundo Epagri.

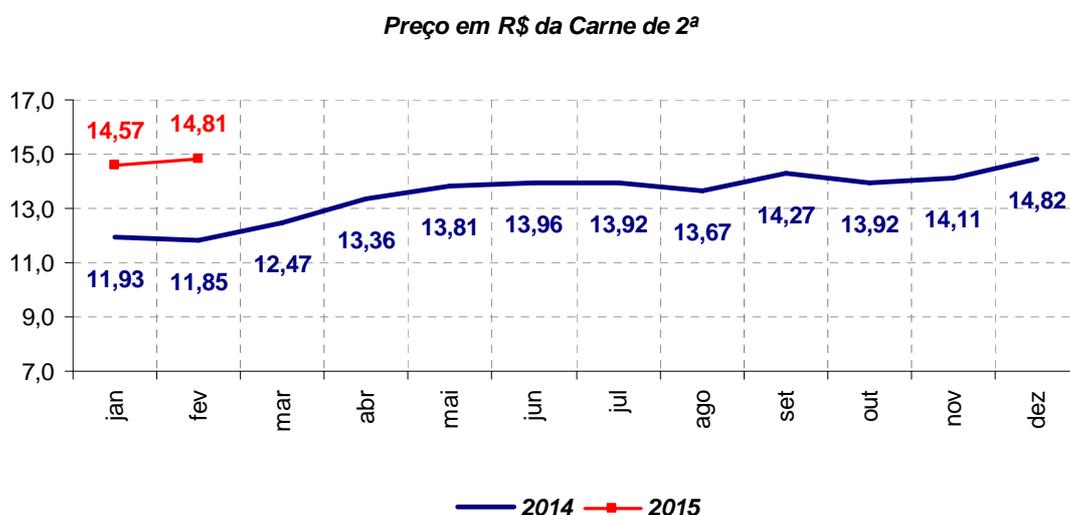
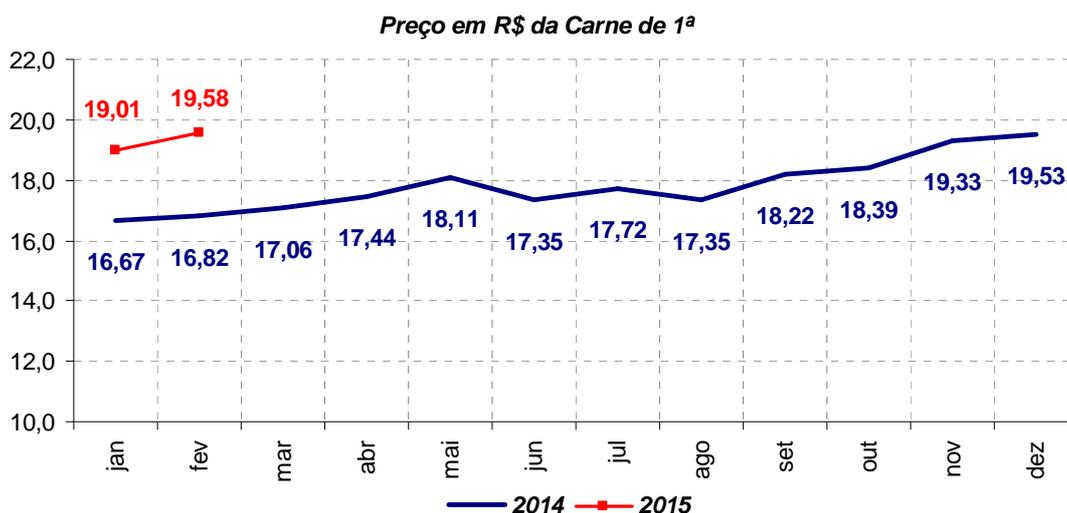
O aumento acumulado do alho no ano foi de 2,67%. Em 30/12/2014, o preço do alho era R\$ 13,86 e passou em 27/02/2015 para R\$ 14,23.

## Carne de 1ª e de 2ª

Os cortes de carne bovina de 1ª e de 2ª registraram altas em fevereiro de 3,00% e 1,65% respectivamente. Os preços médios da carne de 1ª, que eram R\$ 19,01 em 30/01/2015, passaram para R\$ 19,58 em 27/02/2015; já os cortes de 2ª que custavam R\$ 14,57 em 30/01/2015, subiram para R\$ 14,81 em 27/02/2015.

A oferta de carne bovina permaneceu restrita, o que elevou os preços de seus cortes em fevereiro. A estiagem no início do ano é um dos motivos para a menor oferta, outro, é o aumento das exportações, decorrente da desvalorização do real frente ao dólar, segundo o Cepea.

Nos primeiros dois meses do ano, o preço da carne de 1ª aumentou 0,26%, seu valor passou de R\$ 19,53 (30/12/2014) para R\$ 19,58 em 27/02/2015. Já a carne de 2ª apresentou maior estabilidade, com taxa acumulada de -0,07% e seus preços passaram de R\$ 14,82 (30/12/2014) para R\$ 14,81 em 27/02/2015.

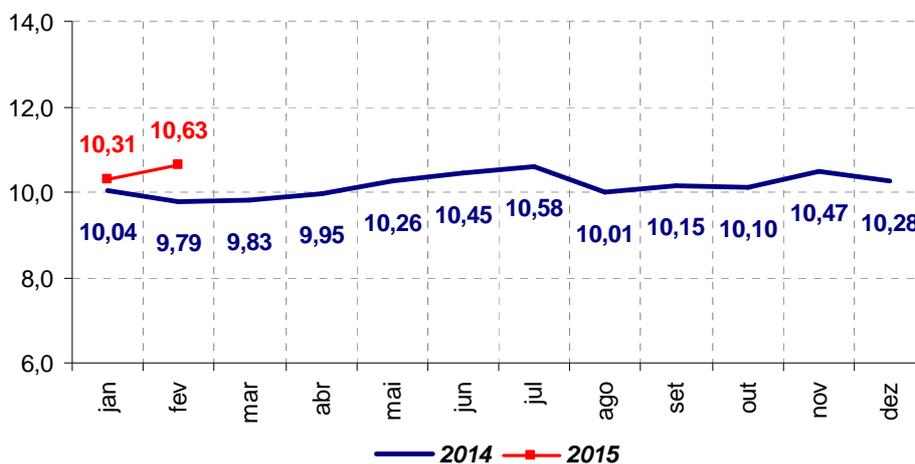


## Arroz

O preço do pacote de 5 quilos do arroz passou de R\$ 10,31 (30/01/2015) para R\$ 10,63 em 27/02/2015; a variação de fevereiro foi de 3,10%.

Segundo o Cepea, os preços do arroz estiveram em queda, pois o produto encontrava-se estocado na maior parte das beneficiadoras e as que não possuíam estoque, arremataram o grão em leilões da Conab, uma vez que a safra só começa em março. Entretanto, o comportamento encontrado nos supermercados paulistanos foi diferente, os preços apresentaram alta.

Preço em R\$ do Arroz



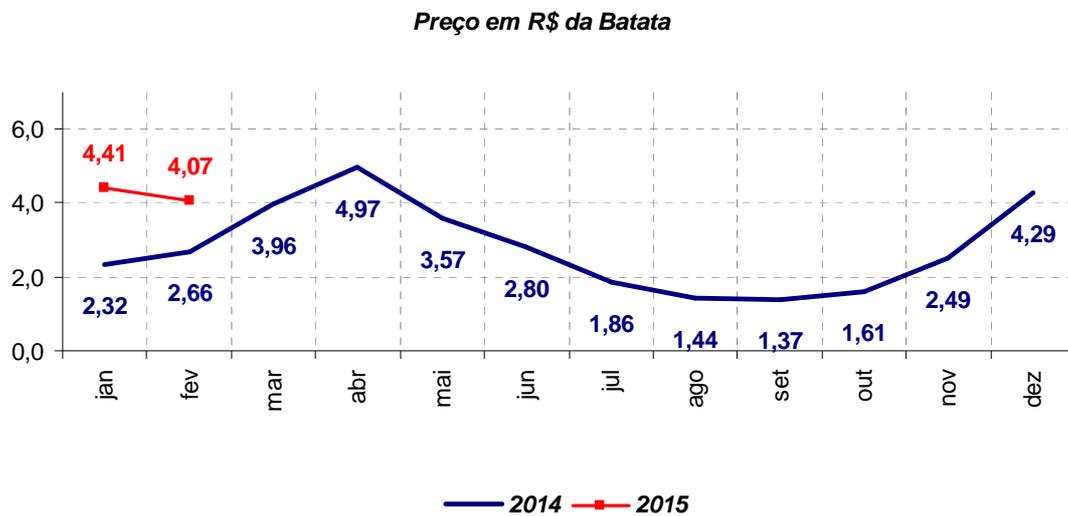
Neste ano, a variação do grão subiu em 3,40%, quando seu preço passou de R\$ 10,28 (30/12/2014) para R\$ 10,63 em 27/02/2015.

## Batata

O quilo da batata registrou variação de -7,71% em fevereiro. O preço médio da batata, que era R\$ 4,41 em 30/01/2015, caiu para R\$ 4,07 em 27/02/2015.

Em fevereiro, várias regiões produtoras aumentaram a oferta de batata, em função da entrada da colheita da safra das águas. Com a oferta de batata normalizada, houve diminuição no preço do varejo, de acordo com o site Hortifruti Brasil.

A queda acumulada da batata em 2015 foi de -5,13%, seu preço passou de R\$ 4,29 em 30/12/2014 para R\$ 4,07 em 27/02/2015.

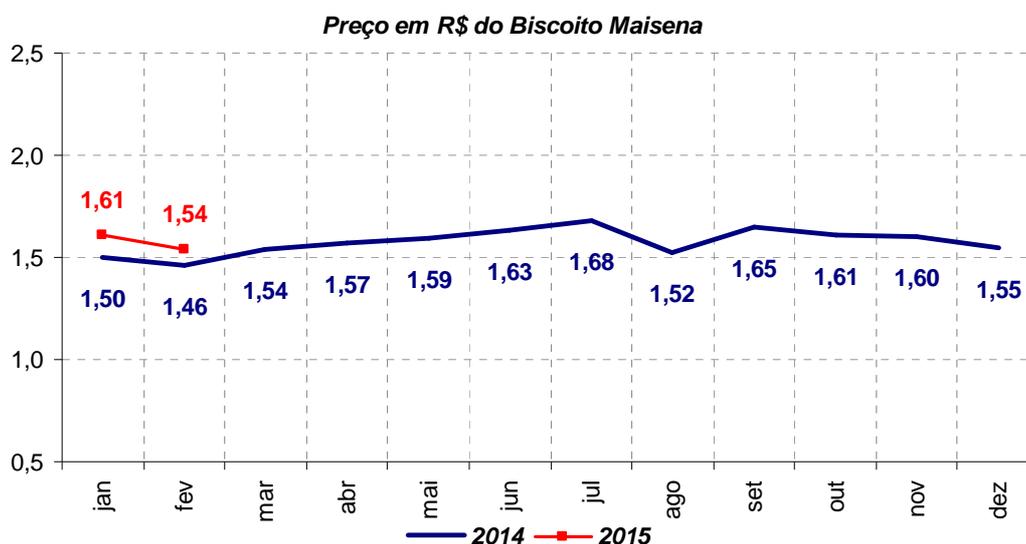


## Biscoito Maisena

O biscoito maisena, pacote de 200 gramas, registrou recuo de preço, passando de R\$ 1,61 em 30/01/2015 para R\$ 1,54 em 27/02/2015, com variação de -4,35%.

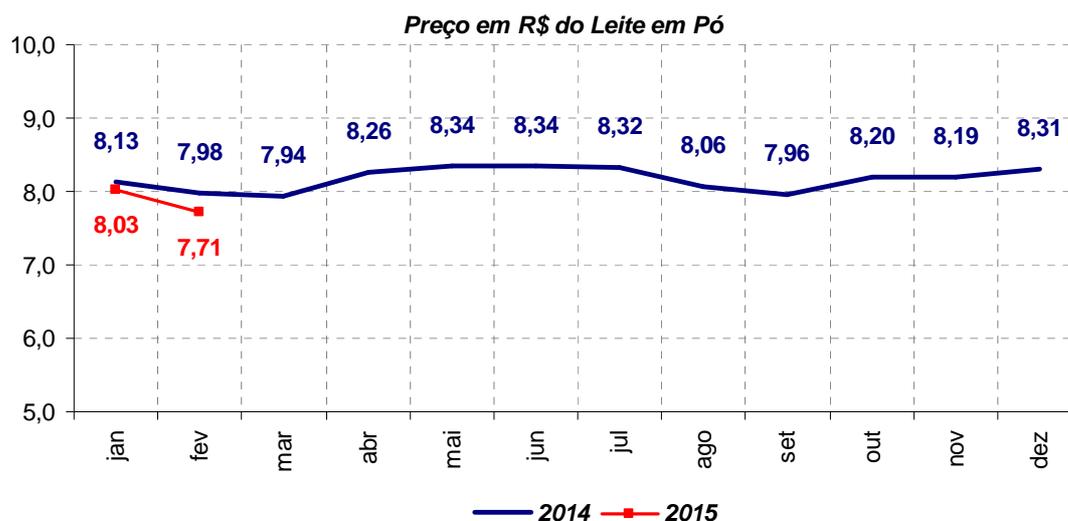
Um dos insumos utilizados na fabricação do biscoito maisena e que participa na formação de seu preço é o trigo. Segundo os pesquisadores do Cepea, começou a colheita da safra de verão do trigo e com o aumento da oferta, houve pressão dos preços para baixo nas praças do Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Neste ano, o biscoito maisena apresentou queda acumulada de -0,65%, quando seu preço foi de R\$1,55 em 30/12/2014 para R\$ 1,54 em 27/02/2015.



## Leite em pó

A variação do leite em pó em fevereiro foi de -3,99%. Seu preço recuou de R\$ 8,03 em 30/01/2014 para R\$ 7,71 em 27/02/2015.



Pelo segundo mês consecutivo, os preços do leite apresentaram decréscimo, segundo o Cepea. Se por um lado, a menor quantidade de chuva prejudicou as pastagens, que têm apresentado recuperação lenta, causando queda tanto do volume de leite ofertado quanto dos estoques; por outro lado, os laticínios e cooperativas diminuíram o ritmo de compras da matéria-prima, refletindo em aumento de oferta.

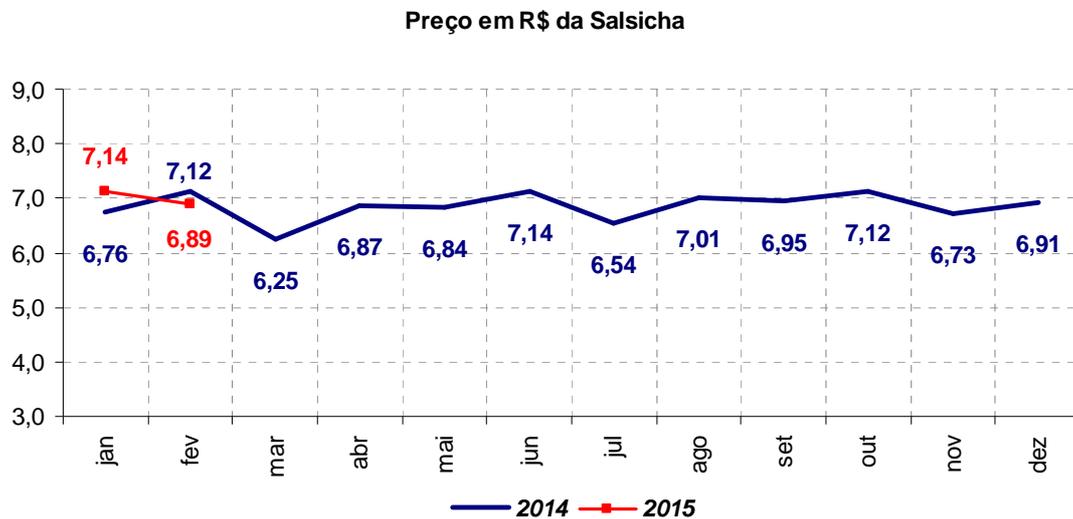
Em 2015, o leite em pó acumulou variação de -7,22%, diminuindo seu preço de R\$ 8,31 (30/12/2014) para R\$ 7,71 em 27/02/2015.

## Salsicha

O quilo da salsicha registrou queda de -3,50% em fevereiro, quando passou de R\$ 7,14 em 30/01/2015 para R\$ 6,89 em 27/02/2015.

Os preços da salsicha sofrem influência do valor da carne suína, seu insumo básico. Os estoques de carne suína estiveram elevados com a diminuição das exportações desse produto, provocando recuo nos preços.

No ano, a variação acumulada da salsicha foi de -0,29%, quando seu preço passou de R\$ 6,91 em 30/12/2014 para R\$ 6,89 em 27/02/2015.



## Açúcar

Pelo segundo mês consecutivo, o pacote de 5 quilos de açúcar diminuiu de valor, passando de R\$ 8,01 em 30/01/2015 para R\$ 7,77 em 27/02/2015, com variação de -3,00%.

Apesar da entressafra, os preços do açúcar estiveram em recuo. Dois motivos são apontados pelo Cepea: a maior oferta por parte das usinas frente à demanda imediata do mercado paulista e a queda das cotações de açúcar nas bolsas internacionais.

Neste ano o preço do açúcar passou de R\$ 8,04 em 30/12/2014 para R\$ 7,77 em 27/02/2015, com queda acumulada de -3,36%.

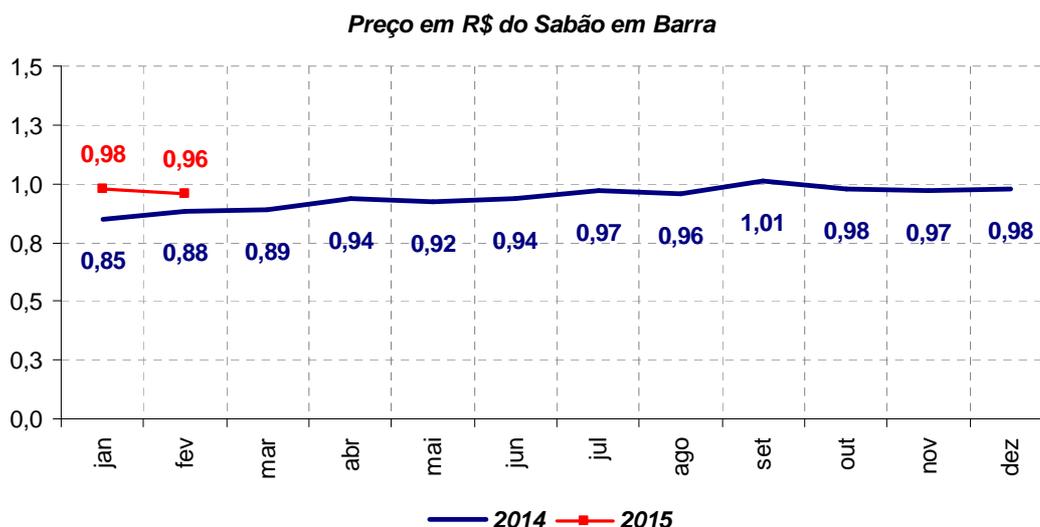
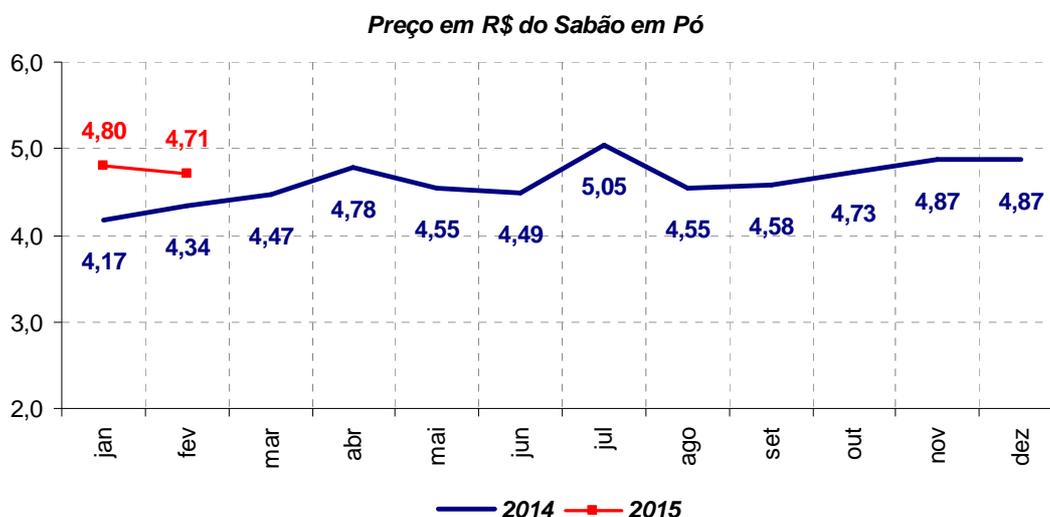
*Preço em R\$ do Açúcar*



## Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

### Limpeza

As despesas com o grupo Limpeza, que em 30/01/2015 eram R\$ 41,22, diminuíram para R\$ 40,40 em 27/02/2015, com variação de -1,99%. Todos os produtos apresentaram queda de valor: água sanitária (-2,43%), sabão em barra (-2,04%), sabão em pó (-1,88%) e detergente (-1,68%).

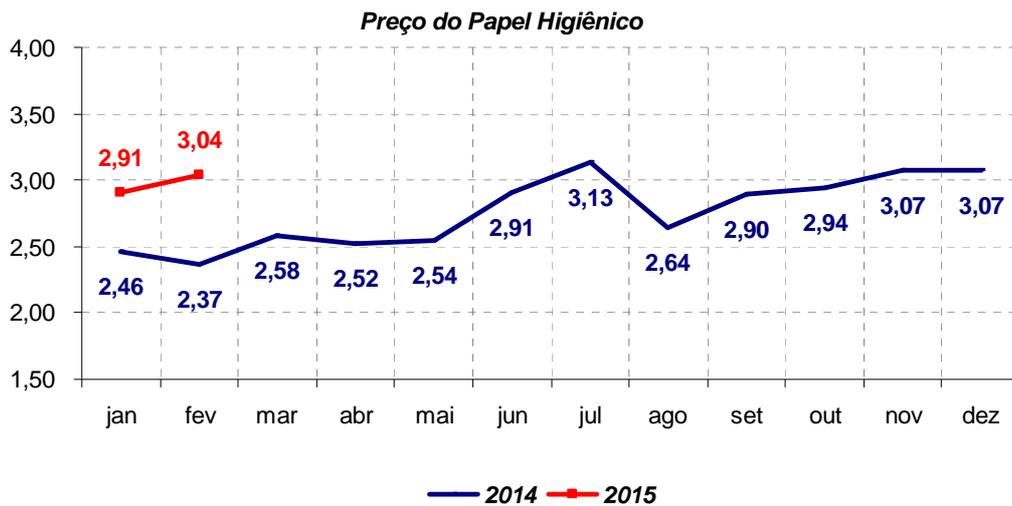


As variações acumuladas no ano também foram negativas para todos os componentes do grupo: sabão em pó (-3,29%), sabão em barra (-2,04%), água sanitária (-2,03%) e detergente (-1,68%). O grupo Limpeza registrou variação de -2,60%, quando seus valores passaram de R\$ 41,48, em 30/12/2014, para R\$ 40,40 em 27/02/2015.

## Higiene

As despesas do grupo Higiene que eram R\$ 35,84 em 30/01/2015, subiram para R\$ 36,16 em 27/02/2015, com variação de 0,89%. Dois de seus itens apresentaram alta: papel higiênico (4,47%) e creme dental (0,63%); outros dois registraram queda – desodorante (-2,33%) e sabonete (-1,10%) e o absorvente não variou.

A variação acumulada, no ano, do grupo Higiene foi -0,08%, quando passou de R\$ 36,19 em 30/12/2014 para R\$ 36,16 em 27/02/2015. Dos seus cinco componentes, três registraram queda: desodorante (-5,16%), absorvente (-1,08%) e papel higiênico (-0,98%); os outros dois aumentaram de valor – creme dental (3,92%) e sabonete (2,27%).





### Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica

período: 02/02/15 a 27/02/15

base: 30/01/15

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	30/01/15	27/02/15	
Alimentação	R\$ 343,83	R\$ 347,32	1,02%
Limpeza	R\$ 41,22	R\$ 40,40	-1,99%
Higiene Pessoal	R\$ 35,84	R\$ 36,16	0,89%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 420,89</b>	<b>R\$ 423,88</b>	<b>0,71%</b>
Produto	Preços Médios (R\$)		
<b>Alimentação</b>			
Arroz (pacote 5 kg)	R\$ 10,31	R\$ 10,63	3,10%
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	R\$ 3,89	R\$ 3,93	1,03%
Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	R\$ 8,01	R\$ 7,77	-3,00%
Café em Pó Papel Laminado (pacote 500g)	R\$ 5,52	R\$ 5,62	1,81%
Farinha de Trigo (pacote 1 kg)	R\$ 2,42	R\$ 2,40	-0,83%
Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	R\$ 2,88	R\$ 3,20	11,11%
Batata (kg)	R\$ 4,41	R\$ 4,07	-7,71%
Cebola (kg)	R\$ 2,71	R\$ 3,39	25,09%
Alho (kg)	R\$ 13,42	R\$ 14,23	6,04%
Ovos Brancos (dz)	R\$ 4,05	R\$ 4,48	10,62%
Margarina (pote 250g)	R\$ 1,37	R\$ 1,33	-2,92%
Extrato de Tomate (embalagem 340-350g)	R\$ 2,31	R\$ 2,27	-1,73%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 2,62	R\$ 2,68	2,29%
Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	R\$ 8,03	R\$ 7,71	-3,99%
Macarrão c/ Ovos (pacote 500g)	R\$ 1,84	R\$ 1,81	-1,63%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 1,61	R\$ 1,54	-4,35%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 19,01	R\$ 19,58	3,00%
Carne de Segunda s/ Osso (kg)	R\$ 14,57	R\$ 14,81	1,65%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 5,11	R\$ 5,18	1,37%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 7,14	R\$ 6,89	-3,50%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 10,79	R\$ 10,99	1,85%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 21,35	R\$ 21,09	-1,22%
<b>Limpeza</b>			
Sabão em Pó (pacote 1 kg)	R\$ 4,80	R\$ 4,71	-1,88%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 0,98	R\$ 0,96	-2,04%
Água Sanitária Candida (l)	R\$ 2,47	R\$ 2,41	-2,43%
Detergente Líquido (embalagem 500 ml)	R\$ 1,19	R\$ 1,17	-1,68%
<b>Higiene Pessoal</b>			
Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	R\$ 2,91	R\$ 3,04	4,47%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 1,58	R\$ 1,59	0,63%
Sabonete (unidade 90-100g)	R\$ 0,91	R\$ 0,90	-1,10%
Desodorante Spray (embalagem 90-100 ml)	R\$ 3,01	R\$ 2,94	-2,33%
Absorvente Aderente (pacote 10 unidades)	R\$ 2,76	R\$ 2,76	0,00%

Fonte: Procon/Dieese



### Maiores variações da Cesta Básica

período: 02/02/15 a 27/02/15

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Cebola (kg)	25,09%	Batata (kg)	-7,71%
Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	11,11%	Biscoito Maisena (pacote 200g)	-4,35%
Ovos Brancos (dz)	10,62%	Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	-3,99%
Alho (kg)	6,04%	Salsicha Avulsa (kg)	-3,50%
Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	4,47%	Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	-3,00%

### Produtos com maiores pesos na variação da Cesta Básica (em pontos%) \*

período: 02/02/15 a 27/02/15

Maior Peso positivo		Maior Peso Negativo	
Carne de Primeira (kg)	0,41%	Batata (kg)	-0,32%
Ovos Brancos (dz)	0,31%	Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	-0,23%
Arroz (pacote 5 kg)	0,23%	Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	-0,11%
Carne de Segunda s/ Osso (kg)	0,23%	Sabão em Pó (pacote 1 kg)	-0,09%
Cebola (kg)	0,16%	Sabão em Barra (unidade)	-0,07%

\* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior peso positivo e uma queda representa pressão dos produtos de maior peso negativo.



Variação Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica

período 05/01 a 27/02/15

base: 30/12/14

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	30/12/14	27/02/15	
Alimentação	R\$ 345,17	R\$ 347,32	0,62%
Limpeza	R\$ 41,48	R\$ 40,40	-2,60%
Higiene Pessoal	R\$ 36,19	R\$ 36,16	-0,08%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 422,84</b>	<b>R\$ 423,88</b>	<b>0,25%</b>
Produto	Preços Médios (R\$)		
<b>Alimentação</b>			
Arroz (pacote 5 kg)	R\$ 10,28	R\$ 10,63	3,40%
Feijão Cariquinha (pacote 1 kg)	R\$ 3,34	R\$ 3,93	17,66%
Açúcar Refinado (pacote 5 kg)	R\$ 8,04	R\$ 7,77	-3,36%
Café em Pó Papel Laminado (pacote 500g)	R\$ 5,64	R\$ 5,62	-0,35%
Farinha de Trigo (pacote 1 kg)	R\$ 2,45	R\$ 2,40	-2,04%
Far. de Mandioca Torrada (pacote 500g)	R\$ 3,24	R\$ 3,20	-1,23%
Batata (kg)	R\$ 4,29	R\$ 4,07	-5,13%
Cebola (kg)	R\$ 2,56	R\$ 3,39	32,42%
Alho (kg)	R\$ 13,86	R\$ 14,23	2,67%
Ovos Brancos (dz)	R\$ 4,07	R\$ 4,48	10,07%
Margarina (pote 250g)	R\$ 1,34	R\$ 1,33	-0,75%
Extrato de Tomate (embalagem 340-350g)	R\$ 2,26	R\$ 2,27	0,44%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 2,58	R\$ 2,68	3,88%
Leite em Pó Integral (embalagem 400-500g)	R\$ 8,31	R\$ 7,71	-7,22%
Macarrão c/ Ovos (pacote 500g)	R\$ 1,84	R\$ 1,81	-1,63%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 1,55	R\$ 1,54	-0,65%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 19,53	R\$ 19,58	0,26%
Carne de Segunda s/ Osso (kg)	R\$ 14,82	R\$ 14,81	-0,07%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 5,26	R\$ 5,18	-1,52%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 6,91	R\$ 6,89	-0,29%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 10,42	R\$ 10,99	5,47%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 21,32	R\$ 21,09	-1,08%
<b>Limpeza</b>			
Sabão em Pó (pacote 1kg)	R\$ 4,87	R\$ 4,71	-3,29%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 0,98	R\$ 0,96	-2,04%
Água Sanitária Cândida (l)	R\$ 2,46	R\$ 2,41	-2,03%
Detergente Líquido (embalagem 500 ml)	R\$ 1,19	R\$ 1,17	-1,68%
<b>Higiene Pessoal</b>			
Papel Higiênico Fino Branco (pacote 4 un.)	R\$ 3,07	R\$ 3,04	-0,98%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 1,53	R\$ 1,59	3,92%
Sabonete (unid. 90-100g)	R\$ 0,88	R\$ 0,90	2,27%
Desodorante Spray (embalagem 90-100 ml)	R\$ 3,10	R\$ 2,94	-5,16%
Absorvente Aderente (pacotes 10 unidades)	R\$ 2,79	R\$ 2,76	-1,08%

Fonte: Procon/Dieese